

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT02.020

NOVO ENSINO MÉDIO SESI COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA SENAI: O PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTES

LUIZA MARIA MARTINS CHAVES

Mestre em Educação – UERJ – lmchaves@firjan.com.br

ANA CLAUDIA MEDEIROS PERNES DA SILVA OLIVEIRA

Mestranda em Educação – Unitau, anacloliveira@firjan.com.br

ALESSANDRA MATOS DA SILVA

Especialista em EJA – UFF - alemasilva@firjan.com.br

LUCIANA VIEIRA SANTOS

Mestranda em Avaliação – CESGRANRIO - lvsantos@firjan.com.br

RESUMO

A Lei 13.415/2017 instituiu a política de fomento à implementação do Ensino Médio em tempo integral e alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996 (LDB) no que tange à carga horária, à organização curricular, à definição dos direitos e objetivos desta etapa de ensino e indica a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como orientadora dos objetivos de aprendizagem da Educação Básica, conforme estabelecido pelas Diretrizes do Conselho Nacional. A organização curricular por área de conhecimento deve considerar a formação integral dos estudantes com o trabalho pedagógico voltado para o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais deles. Dentre os componentes curriculares, o Projeto de Vida constitui o Itinerário Integrado do Novo Ensino Médio nas escolas SESI-RJ e visa a garantir, a todos os estudantes, a aprendizagem e a construção de suas trajetórias para o alcance de seus objetivos, independente de suas características individuais, suas histórias, de modo a possibilitar a construção da cidadania e o desenvolvimento de competências para o acesso ao mundo do trabalho e o prosseguimento dos estudos nas etapas subsequentes à Educação Básica. Nessa perspectiva, as práticas pedagógicas têm como premissa a intenção de “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e

apropriar-se de conhecimentos e experiências” (BNCC, 2017, pág. 9), de modo a promover a construção da autonomia, da consciência crítica e, principalmente, do senso de coletividade e respeito às individualidades. Desse modo, o presente trabalho pretende descrever a experiência dos Departamentos Regionais do SESI e do SENAI RJ no desenvolvimento do componente curricular Projeto de Vida, na oferta do Novo Ensino Médio SESI, com Itinerário de Formação Técnica SENAI.

Palavras-chave: Educação. Novo Ensino Médio. Itinerário. Projeto de Vida. Mundo do Trabalho.

O Novo Ensino Médio (NEM) SESI¹, com Itinerário de Formação Técnica SENAI⁵, Rio de Janeiro, é fruto de uma parceria existente há 13 anos na oferta do Ensino Médio com o Ensino Profissional articulado. Ao longo dessa trajetória houve a ampliação da oferta, aumentando a quantidade de escolas e matrículas. O quadro a seguir representa esse histórico, ano a ano, com quantidade de matrículas e os modelos ofertados em nossas escolas.

QUADRO 1: ENSINO MÉDIO SESI E SENAI RJ²

| EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - EBEP | | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------------------|-------------|------------|-------------|
| 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| 96 ALUNOS | 204 ALUNOS | 377 ALUNOS | 665 ALUNOS | 870 ALUNOS | 1108 ALUNOS | 2044 ALUNOS | 1053 ALUNOS | 994 ALUNOS | 1038 ALUNOS |
| ENSINO MÉDIO COM CURSO TÉCNICO - EMCT | | | | | | NOVO ENSINO MÉDIO - NEM | | | |
| OFERTA/MODELOS | | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | | | | |
| EBEP | | 2175 | 3284 | - | - | | | | |
| EMCT | | 2631 | 3327 | 2743 | 1225 | | | | |
| NEM | | - | - | 2324 | 4603 | | | | |

Fonte: Plano de Ação Articulado SESI-SENAI/RJ.

Com a visão consolidada por ambas as instituições, acerca da importância da complementaridade entre a Educação Básica e a Educação Profissional, as alterações estruturais estabelecidas pela Lei 13.415/2017 corroboraram a atual proposta do Novo Ensino Médio SESI com Itinerário Técnico SENAI que visa a

[...] favorecer aos estudantes uma formação integral, fundamentada na interação entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, e que propicie a formação dos jovens para a cidadania, o trabalho, a inovação e para a continuidade de estudos. SESI (2022)

1 SESI – Serviço Social da Indústria – SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

2 Modelos ofertados em parceria entre o SESI e o SENAI RJ

EBEP – Educação Básica e Educação Profissional - articulados

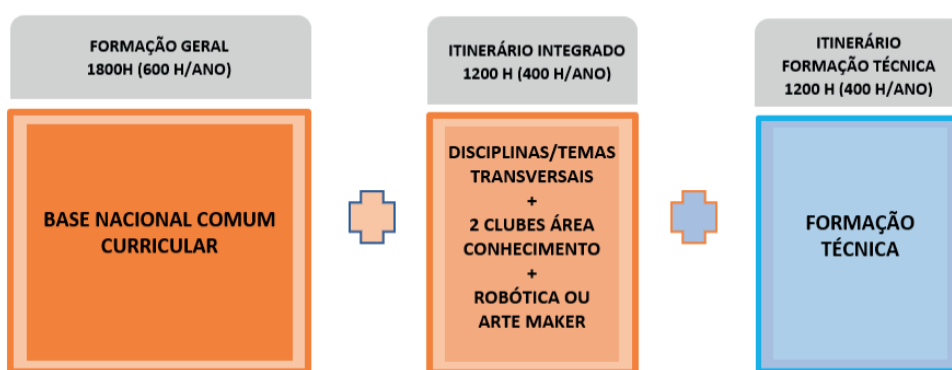
EMCT– Ensino Médio do SESI com Curso Técnico do SENAI - articulados

Matrícula SESI: NEM – Novo Ensino Médio SESI RJ com o Itinerário V de Formação Técnica SENAI RJ

Desse modo, tanto o SESI como o SENAI investiram em uma composição curricular cujo arranjo, em consonância com o previsto na legislação supracitada, busca a coerência com “as vocações da instituição e com as tendências do contexto socioeconômico, do mundo educacional e do trabalho, sempre preservando a visão e o objetivo de uma formação integral.” (SESI, 2022)

A organização da proposta curricular do curso é composta com a seguinte estrutura:

Figura 1: NOVO ENSINO MÉDIO SESI-RJ



Fonte: Documento Orientador. Novo Ensino Médio SESI. 2022.

Na Formação Geral estão contempladas as unidades curriculares das áreas de conhecimento, são referentes à BNCC com 600h/ano. O Itinerário Integrado abrange 400h/ano e o Itinerário Técnico corresponde a 400 horas/ano, conforme a distribuição da carga horária e componentes a seguir.

Figura 2: NOVO ENSINO MÉDIO – DISTRIBUIÇÃO ANUAL DA CARGA HORÁRIA

| | 1º ano | 2º ano | 3º ano | Total |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| BNCC | 600h | 600h | 600h | 1800h |
| Itinerário Integrado | 400h | 400h | 400h | 1200h |
| Itinerário de Formação Técnica | 400h | 400h | 400h | 1200h |
| Total | 1400h | 1400h | 1400h | 4200h |

Fonte: Documento Orientador. Novo Ensino Médio SESI. 2022.

Os componentes curriculares da BNCC do Ensino Médio objetivam garantir a consolidação dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e possibilitar aos estudantes prosseguirem os estudos. Desse modo, a formação geral básica, constituída pelas competências e habilidades das áreas de conhecimento, aprofunda e consolida as aprendizagens essenciais, a compreensão e a resolução de problemas, a construção do conhecimento e o ensino e a aprendizagem das habilidades.

No Itinerário Integrado, as habilidades trabalhadas são complementares às que constituem a formação geral básica e cumprem o objetivo de aprofundar o desenvolvimento das competências de cada área de conhecimento, de forma articulada, e propiciar aos estudantes a promoção de um salto qualitativo para irem além do previsto, ou seja, não se limitarem ao estabelecido na proposição dos componentes curriculares arrolados na referência comum obrigatória para todas as escolas de educação básica.

No Itinerário de Formação Técnica, as competências são organizadas com base na competência geral a ser desenvolvida no curso e se desdobram em unidades de competência de cada curso e conhecimentos, habilidades e atitudes a serem trabalhados, fundada em metodologia utilizada pelo SENAI-RJ para o desenvolvimento de seus itinerários formativos e planos de ensino. A estrutura curricular do Itinerário de Formação Técnica é modularizada e há a previsão de um módulo específico para o Mundo do Trabalho.

Respeitando os princípios da Educação Profissional e Tecnológica, contidos na Resolução CNE/CEB Nº 1 no § 1º do artigo 20, vemos que o modelo ofertado pelo SESI, em parceria com o SENAI, segue o que está expresso nesta Resolução quando

[...] o curso de que trata o caput for oferecido na forma integrada ou na forma concomitante intercomplementar ao Ensino Médio devem ser consideradas as aprendizagens essenciais da BNCC do Ensino Médio, asseguradas aos estudantes como compromisso ético em relação ao desenvolvimento de conhecimentos, expressos em termos de conceitos e procedimentos, de habilidades, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, bem como de atitudes, valores e emoções, que os coloquem em condições efetivas de propiciar que esses saberes sejam continuamente mobilizados, articulados e integrados, expressando-se em competências profissionais essenciais para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania no mundo do trabalho e na prática social. (BRASIL, 2021)

Para dar conta dessa prerrogativa, o módulo Mundo do Trabalho integra todos os planos de cursos das ofertas formativas do NEM, sendo composto por três unidades curriculares, que somadas perfazem 200h, e são ministradas ao longo do primeiro semestre do programa. As unidades curriculares que o compõem são Trajetória e Projeto Profissional (80h), Mundo do Trabalho (100h) e Integração de Competência Profissionais (20h) e esses conhecimentos podem ser verificados transversalmente ao longo de todo o curso.

O Mundo do Trabalho considera em seus objetivos que, além das competências técnicas, hoje, um profissional deve ter iniciativa, autonomia, capacidade de decisão e, principalmente, que ele seja capaz de atuar de forma participativa, crítica e criativa, com mobilidade e flexibilidade, na sua vida profissional e social. Com uma perspectiva de formação inicial, o módulo Mundo do Trabalho, propõe não só conhecer a área tecnológica dos cursos técnicos, mas também trazer para o centro a reflexão sobre as competências para a vida e para a trabalho requeridas no século XXI. Sendo assim, a oferta deste módulo tem como finalidade garantir condições aos estudantes para o

[...] o desenvolvimento, tanto para a vida escolar quanto para o mercado de trabalho e para a vida adulta em geral, de competências transversais, tais como as denominadas competências socioemocionais (soft skills) e as competências básicas. (SENAI/DN, 2018 p. 30)

De modo complementar a formação básica do SESI e, de maneira articulada com o currículo do Projeto de Vida, o módulo Mundo do Trabalho pretende desenvolver capacidades profissionais e de autoconhecimento que propiciem a tomada de decisão, que resulte em um projeto pessoal de vida e de carreira. Fortalecendo conceitos e amadurecendo conhecimentos que coadunam com o componente curricular Projeto de Vida, que estará presente nos três anos do Ensino Médio.

O Projeto de Vida constitui os componentes curriculares do Itinerário Integrado e contempla a orientação da BNCC no que tange aos objetivos de aprendizagem e à formulação de estratégias para que o estudante se torne protagonista da sua trajetória escolar por meio da construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional. Sendo assim, oferta deste componente curricular tem como desafio assegurar aos jovens

[...] uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias, permita-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo

e ao trabalho, como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos. (BRASIL, 2018, p. 463)

Desse modo, atentos às condições as quais os jovens brasileiros estão submetidos, os Departamentos Regionais do SESI e do SENAI RJ na oferta do NEM, buscam ampliar as possibilidades para elevar a escolaridade e acesso ao ensino superior, ao mesmo tempo em que criam condições para a aprendizagem teórica e prática de conhecimentos que são vinculados ao exercício das profissões, propiciando a inserção desses jovens no mundo trabalho.

PROJETO DE VIDA, O ITINERÁRIO INTEGRADO

O componente curricular Projeto de Vida deve estar a serviço dos interesses dos estudantes, de seus sonhos e deve ser um instrumento que favoreça a definição de objetivos e a estruturação do planejamento para alcançá-los. Deve possibilitar o desenvolvimento de competências para o acesso ao mundo do trabalho de forma crítica, ativa, criativa e responsável ao mesmo tempo em que se percebem como cidadãos e sujeitos éticos. Portanto, o itinerário integrado Projeto de Vida visa proporcionar experiências e processos aos estudantes de modo a garantir-lhes oportunidades de aprender e de desenvolver competências e maturidade para constituir sua própria leitura da realidade, delineando seus interesses, criando condições e estratégias para investir em seu futuro profissional e pessoal. Em especial, a proposta de Projeto de Vida das Escolas Firjan SESI espera desenvolver nos estudantes um espírito crítico também sobre si, sobre seu lugar no mundo, seus direitos, deveres, interesses e emoções, constituindo-se em um cidadão consciente de sua própria natureza e contexto – social, emocional, familiar e educacional/profissional – incentivando-os a projetar seus futuros a partir de suas realidades.

Considerando que o ensino médio é “um momento de construção de identidades e de pertencimentos a grupos distintos, de elaboração de projetos de vida, ainda que as condições e os percursos dos jovens sejam bastante distintos” (WELLER, 2014. p. 149), a implementação do módulo Mundo Trabalho buscou ir além de uma mera apresentação de possibilidades que o curso técnico pode oferecer. Esse módulo trabalha informações relevantes para o mundo do trabalho, suas tendências e suas exigências, e ainda, por meio de projetos, debates, pesquisas, trabalho de campo e situações desafiadoras de aprendizagem, busca ampliar as

oportunidades de desenvolvimento de capacidades que viabilizem aos estudantes antever como pode se dar sua participação no mundo trabalho.

O desafio de implantar tal mudança estrutural na organização curricular do Ensino Médio foi tamanha, pois não houve um modelo em funcionamento para guiar e orientar tal complexidade. Neste sentido, debruçar sob as orientações legais e na BNCC foi o melhor investimento para os estudos, as análises e discussões pois a **“a virada”** foi necessária para todas as unidades da federação sem distinção de rede de ensino, sendo pública ou privada.

Da mesma forma, estruturar a oferta da matriz curricular estabelecendo o Projeto de Vida como Itinerário Integrado, num cenário cada vez mais complexo e dinâmico, pois as escolas brasileiras e, especificamente, os jovens presentes nesta etapa, o Ensino Médio, estão sujeitos as mais variadas mudanças e desafios, nas relações de trabalho, familiares ou sociais, e, também, nas relações estabelecidas no espaço escolar. Mas, apesar das inseguranças e a necessidade de realizar o inédito, a organização legal e normativa constituiu a base do ensaio para essa construção, tal como exibimos nos elementos em destaque a seguir.

QUADRO 2: PROJETO DE VIDA: ORGANIZAÇÃO LEGAL E NORMATIVA

Projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;

Resolução CNE/CEB nº 3/2018. Art. 3 Inciso VIII

Formação integral: é o desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida;

Resolução CNE/CEB nº 3/2018. Art. 6 Inciso I

A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante.

Resolução CNE/CEB nº 3/2018. Art. 12

A construção do projeto de vida como estratégia de reflexão sobre a sua trajetória escolar e profissional, seu papel enquanto sujeito histórico e social e a ampliação de sua consciência crítica;

Deliberação nº 394 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 07 de dezembro de 2021.
Art. 5 Inciso II

Ensino Religioso, de matrícula facultativa aos estudantes, nos termos da Lei Estadual 3.549, de 14 de setembro de 2000, podendo seus estudos estarem integrados ao projeto de vida.

Deliberação nº 394 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 07 de dezembro de 2021.
Art. 12 Inciso XIII

O projeto de vida e carreira do estudante como uma estratégia pedagógica cujo objetivo é promover o autoconhecimento do estudante e sua dimensão cidadã, de modo a orientar o planejamento da carreira profissional almejada, a partir de seus interesses, talentos, desejos e potencialidades.

Deliberação nº 394 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 07 de dezembro de 2021.
Art. 39 Inciso XXIII

Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais."

Lei 13.415/2017, artigo 3, § 7º

Competências Gerais da Educação Básica

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

BNCC, p.9

[...] a escola que acolhe as juventudes deve: valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida;

BNCC, p.465

[...] o projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s), em contextos atravessados por uma cultura e por demandas sociais que se articulam, ora pra promover, ora para constranger seus desejos

BNCC, p.472

[...] é papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida.

BNCC, p.473

Fonte: Documento Orientador. Novo Ensino Médio SESI. 2022.

Destarte, compreende-se que o Projeto de Vida deve estar a serviço dos interesses dos estudantes, de seus sonhos e deve ser um instrumento que favoreça a definição de objetivos e a estruturação do planejamento para alcançá-los. Logo, deve possibilitar o desenvolvimento de competências para o acesso ao mundo do trabalho de forma crítica, ativa, criativa e responsável ao mesmo tempo em que se percebem como cidadãos e sujeitos éticos.

Com esse olhar, tanto o módulo Mundo do Trabalho quando o componente curricular Projeto de Vida, buscam articular um conjunto de ações que favoreçam a potencialização de ambas para o currículo escolar e a formação integral dos estudantes, oportunizando espaços de reflexão e vivências, ampliando ainda no campo

educacional, questões importantes que farão parte do contexto profissional desses jovens.

Em particular, o módulo Mundo do Trabalho, mesmo acontecendo somente na 1ª série do ensino médio, percorrerá as demais séries, uma vez que, os conhecimentos trabalhados ao longo do itinerário de formação técnica e a manutenção da disciplina Projeto de Vida, favorecerão a recorrência e o amadurecimento dos estudantes para suas escolhas futuras.

Nessa perspectiva, o itinerário integrado Projeto de Vida proporcionará experiências e processos aos estudantes de modo a garantir-lhes oportunidades de aprender e de desenvolver competências e maturidade para constituir sua própria leitura da realidade, delineando seus interesses, criando condições e estratégias para investir em seu futuro profissional e pessoal. Em especial, a proposta de Projeto de Vida das Escolas Firjan SESI espera desenvolver nos estudantes um espírito crítico também sobre si, sobre seu lugar no mundo, seus direitos, deveres, interesses e emoções, constituindo-se em um cidadão consciente de sua própria natureza e contexto – social, emocional, familiar e educacional/profissional – incentivando-os a projetar seus futuros a partir de suas realidades.

PROJETO DE VIDA, O CAMINHAR DA IMPLANTAÇÃO

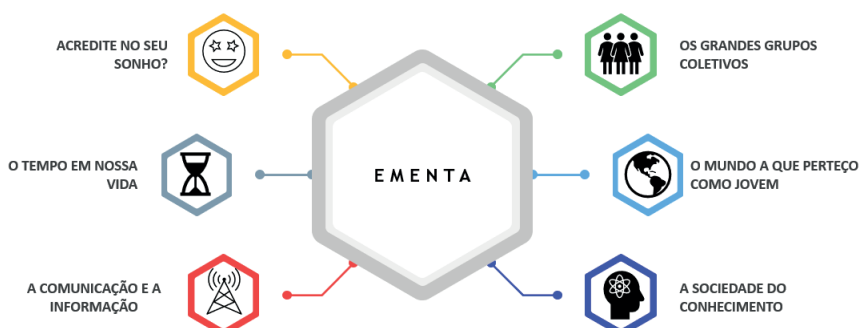
O Itinerário integrado Projeto de Vida foi composto pelos elementos basilares do Programa Novo Ensino Médio SESI RJ, trazendo em sua concepção, tanto o suporte legal (Deliberações, Resoluções e demais Leis) como o normativo (BNCC). No Documento Orientador constam a metodologia, a avaliação, a ementa e a indicação dos objetivos do componente curricular:

- Fomentar o protagonismo e a autonomia do estudante em suas escolhas;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades cooperativas;
- Desenvolver competências socioemocionais;
- Promover vivências e práticas como forma de autoconhecimento, de autocuidado com o corpo, com a saúde, com as emoções, com a socialização e com o entretenimento;
- Ampliar o universo cultural;
- Instrumentalizar os estudantes para que façam suas escolhas estruturadas em suas potencialidades para decidir sua trajetória profissional;

- Fomentar o pensamento crítico diante de todos os objetivos anteriores

Em 2022, o currículo foi estruturado por Ementa cujos temas proporcionassem o questionamento e a construção do pensamento crítico e a base reflexiva para fortalecer a abordagem metodológica e o desenvolvimento dos estudantes para a construção de seu Projetos de Vida. As temáticas:

Figura 2: FLUXOGRAMA COM OS TEMAS DA EMENTA – PROJETO DE VIDA



Fonte: Elaborada pelos autores.

foram desdobradas em perguntas e/ou itens que orientaram o processo didático-pedagógico, conforme descrição a seguir.

QUADRO 3: EMENTA – TEMAS E DESCOBRAMENTOS

| Acredite no seu sonho? |
|---|
| <p>O que é fazer parte de uma comunidade? Quais são as principais características, os perfis, as semelhanças e as diferenças de seus integrantes?</p> <p>O que são as associações, as organizações etc.? O que é integrar uma comunidade escolar? Como a escola deve se inserir na comunidade onde se situa?</p> <p>O que é fazer parte de um município, de um estado e de um país? Como isto afeta a vida de cada um?</p> <p>O que significa integrar uma sociedade? O que é exercer a cidadania de forma consciente? Como o jovem pode exercer sua cidadania?</p> |
| O mundo a que pertenceo como jovem |
| <p>Individualidade X Individualismo</p> <p>Eu e o outro – Diversidade</p> <p>Eu e o Mundo – Pluralidade</p> |
| A sociedade do conhecimento |
| <p>O que é conhecimento?</p> <p>Que relação existe entre ciência, tecnologia e sociedade?</p> <p>Humanidade, natureza e trabalho.</p> |

| A comunicação e a informação |
|---|
| Como a comunicação chegou ao padrão de hoje? Como o rádio, a TV, a internet e as redes sociais, se relacionam com a Sociedade? |
| O tempo na nossa vida |
| O que é o tempo em nossas vidas? Para que serve um planejamento: rotina e cansaço? sensibilidade e mudança? conquista e frustração? Como lidar com uma situação-problema? Como buscar soluções e resolver um problema? Em que consiste uma tomada de decisão? |
| Acredite no seu sonho? |
| Persistência, resiliência e construção de futuro. |

Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

A concepção metodológica e de avaliação para a execução do Itinerário Integrado Projeto de Vida se constituiu de modo processual e formativo, permeando todas as atividades, quer sejam teóricas, práticas, dinâmicas, on-line, dentre outras, contando sempre com a preponderância dos princípios científicos e tecnológicos e as formas contemporâneas de linguagem. As escolas SESI RJ têm como expertise práticas pedagógicas que visam promover o desenvolvimento integral dos estudantes, de modo a englobar não só os aspectos cognitivos como os físicos, os sociais e os emocionais dos estudantes, considerando-os como pessoas, cidadãos e futuros trabalhadores.

O desenvolvimento do Itinerário Integrado Projeto de Vida, em consonância com a proposta pedagógica institucional, atenta para algumas condições:

- Realizar efetiva interlocução com os clubes por áreas do conhecimento e o Itinerário Formação Técnica – Módulo Mundo do Trabalho e Módulo Básico;
- Planejar, de forma integrada, SESI/SENAI, a escolha das melhores práticas e abordagens, de forma complementar, facilitando assim o entendimento e o desenvolvimento dos estudantes;
- Estabelecer mediações pedagógicas com base nos fatos históricos, científicos e culturais e na interação social, dentre outros, para promover a construção do conhecimento pelos estudantes;
- Priorizar a reflexão e a troca de experiências individuais entre os estudantes para que possam estabelecer confiança mútua e como forma

de reconhecimento identitário enquanto indivíduo no espaço coletivo da escola;

- Mediar os processos cujos entraves e divergências possam oportunizar o entendimento, o (re)conhecimento de conflitos e o respeito quanto aos distintos pontos de vistas;
- As atividades, leituras e vivências devem incentivar o autoconhecimento, as características pessoais, as potencialidades e dificuldades bem como as histórias, origem e sonhos dos estudantes;
- Estabelecer e promover comunicação dialógica;
- Criar condições para a construção dos projetos individuais e/ou coletivos;
- O processo de avaliação é constituído conforme estabelecido no Regimento Escolar;
- O registro individual de todas as atividades realizadas, inclusive as avaliações, deve ser feito por meio de portfólio de modo a propiciar o registro da trajetória e a construção do projeto de vida individual.

O portfólio, virtual ou físico, foi definido como o local de registro de todo o processo e trajetória de cada um dos estudantes, de modo a permitir a organização das atividades conforme o cronograma estabelecido e os próprios movimentos individuais para a construção de seu projeto de vida durante o ano letivo. A composição do portfólio individual com o registro da trajetória e das atividades desenvolvidas constitui o processo avaliativo (textos, resumos, mapas mentais, apresentações, produções, registros fotográficos, diário de bordo, autoavaliação, além do projeto de vida estruturado). Desse modo, é possível materializar as etapas e as atividades desenvolvidas, bem como a avaliação processual e contínua da trajetória de cada estudante.

O MONITORAMENTO

A organização e a estruturação do acompanhamento consideraram o ineditismo da proposta e a implantação dela em 16 escolas simultaneamente. Outro aspecto relevante foi o fato de os professores regentes serem oriundos das quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Matemática; Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química); e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia,

Sociologia e Filosofia), nenhum deles com vivência de regência no componente curricular Projeto de Vida.

Embora a organização do ano letivo nas escolas seja bimestral, o desenvolvimento do trabalho pedagógico seguiu estruturado, com liberdade de organização segundo o perfil das turmas e o planejamento docente. Já o monitoramento se deu, sistematicamente, ao final de cada bimestre letivo, por meio de questionário e da realização de reunião on-line com os docentes das 16 escolas para realizar a formação continuada, dirimir dúvidas, compartilhar boas práticas e dar a devolutiva do instrumento aplicado.

Para essa análise, destacam-se alguns elementos essenciais a partir do questionário aplicado.

Os 21 professores que ministraram Projeto de Vida eram responsáveis pelos componentes curriculares, de acordo com suas Licenciaturas,³ conforme mostra a figura 3, a seguir:

Figura 3: Formação dos docentes que ministram projeto de vida

| | | | |
|---|---|--|---|
|  Língua Portuguesa | 2 |  Química | 0 |
|  Literatura | 1 |  Física | 0 |
|  Língua Estrangeira - Inglês | 0 |  Matemática | 2 |
|  Artes | 4 |  História | 3 |
|  Educação Física | 2 |  Geografia | 2 |
|  Produção Textual | 2 |  Filosofia | 4 |
|  Biologia | 1 |  Sociologia | 4 |

Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

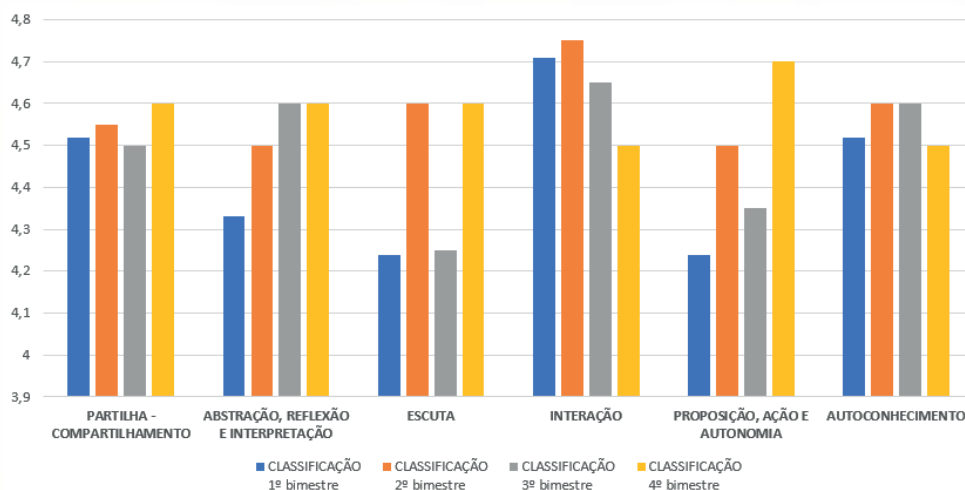
Quanto à percepção do impacto do desenvolvimento dos temas propostos na ementa, foi feita a seguinte pergunta aos docentes como meio de suscitar uma reflexão sobre o assunto:

3 Os registros de Filosofia e Sociologia correspondem aos mesmos profissionais.

O Projeto de Vida é uma oportunidade para o estudante consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos anteriormente e de prepararem-se para o trabalho e a cidadania, aprimorando-se como pessoa humana e ética. Neste sentido, qual é a sua percepção dos índices cujas temáticas e as atividades do 1º bimestre favoreceram os estudantes no desenvolvimento de competências?

O feedback obtido por meio da aplicação ao final do 1º bimestre indica o índice da percepção docente relativa aos temas e as atividades desenvolvidas ao longo dos bimestres letivos:

Gráfico 1: Projeto de vida percepção das temáticas e atividades desenvolvidas - 2022



Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

Quanto ao desenvolvimento da ementa, em detrimento da carga horária do componente curricular, 40 horas, percebeu-se dificuldade em desenvolver todas as temáticas previstas. A coordenação orientou os docentes a registrarem as temáticas desenvolvidas, priorizando suas escolhas a partir do perfil discente em suas turmas. Diante deste cenário, alguns temas complementares surgiram, a partir de algumas necessidades identificadas pelos docentes e que se fizeram necessárias para o desenvolvimento das aulas e, de fato, estabelecer a conexão do currículo com os perfis e as especificidades dos estudantes.

Quadro 4: ementa – temas e descobrimentos complementares

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Preparação comportamental para uma sociedade cada vez mais exigente; • Planejamento com foco em resultados nas diversas áreas que nos compõem como ser ativo na sociedade; • Mundo das profissões; • Identidade; • Sustentabilidade; • Reflexões relacionadas ao autoconhecimento; • O que a vida quer de mim? • Conquista e Frustração; • Métodos e valores; • Ações e reações; • Perspectivas do futuro; • História de vida e trabalho; | <ul style="list-style-type: none"> • Os outros são nossos espelhos; • Minha inspiração; • Meus sonhos e meus desejos; • Quais são as principais características, os perfis, as semelhanças e as diferenças de seus integrantes? • Você e o outro, e o Protagonista; • Persistência, resiliência e construção de futuro; • Construções da sua rotina, consumismos, como se planejar para as próximas etapas? • Orientações primordiais entre a escola e a comunidade; • Teoria das múltiplas inteligências e neurociência do aprendizado; • Empatia; • Comunicação não violenta. |
|--|--|

Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

Além das atividades realizadas para o desenvolvimento de temas complementares supracitados, foram coletados registros da interlocução do Projeto de Vida com os demais componentes curriculares estabelecendo a interdisciplinaridade constituída na proposta.

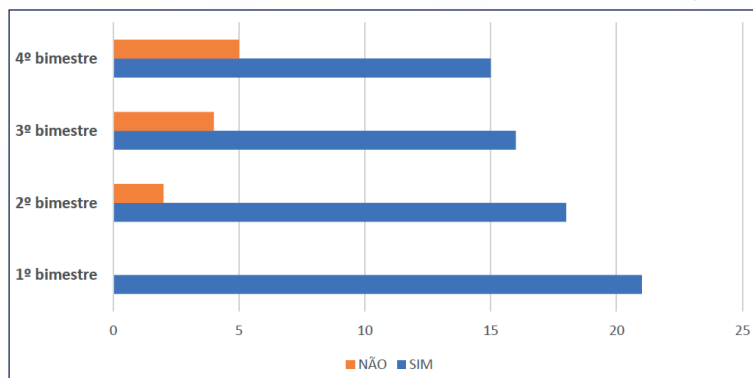
Figura 4: Registro De Práticas Pedagógicas Interdisciplinares



Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

Já em relação ao uso do portfólio, inicialmente, todos os docentes indicaram anteder a proposição. Entretanto, ao longo do processo, foram registrados alguns apontamentos contrários, conforme indica o gráfico a seguir.

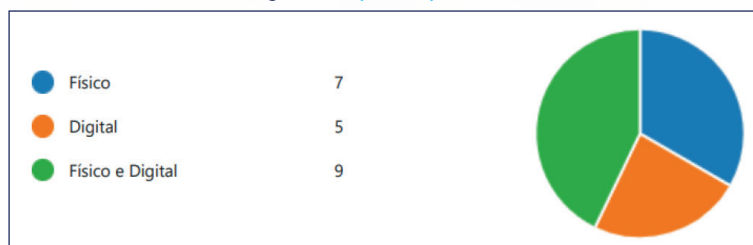
Gráfico 2: O uso do portfólio atende ao desenvolvimento da proposta do projeto de vida?



Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

Complementando as informações acerca da utilização de portfólios, quanto à confecção dos instrumentos pelos estudantes nas escolas

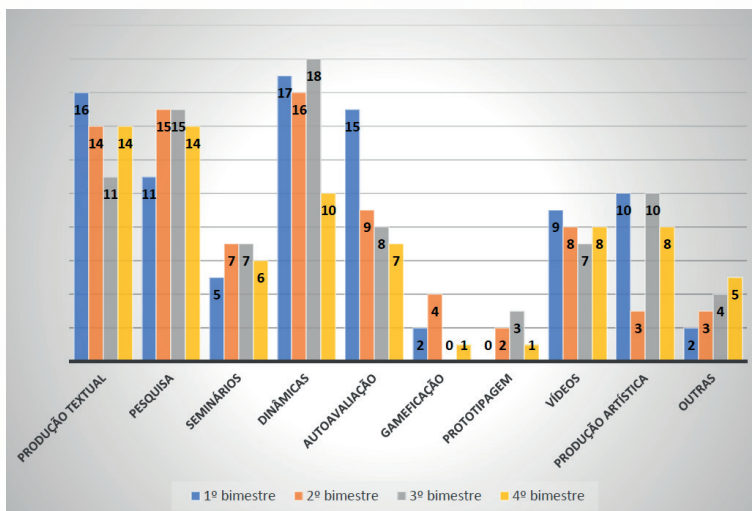
Figura 4: Tipos de portfólios



Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

A seguir, consta o levantamento das atividades propostas para os estudantes no componente curricular, em todas as escolas, durante o ano letivo 2022.

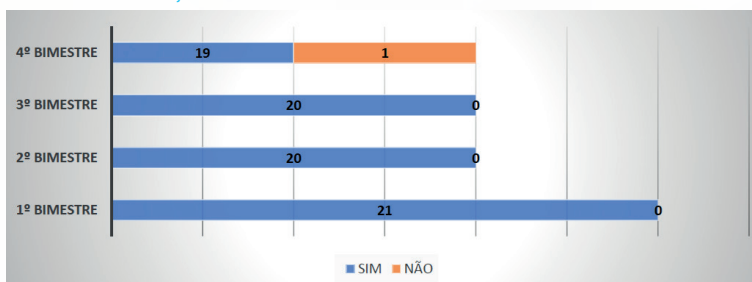
Gráfico 3: Atividades Desenvolvidas Pelos Estudantes



Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

A proposta metodológica prevê a avaliação processual e o registro das atividades em portfólio individual. Desse modo, foi realizada a coleta da informação

Gráfico 4: Utilização das atividades realizadas como instrumentos avaliativos



Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

A partir do 2º bimestre letivo, o instrumento passou a estabelecer o registro livre dos docentes de suas impressões acerca da necessidade de ajustes e de aprimoramentos requeridos ao desenvolvimento do Projeto de Vida nas escolas.

Quadro 4: Informações Complementares – Registro Livre

| 2º Bimestre |
|---|
| Creio que seja necessário a criação de um currículo base. Em escolas que alguns lecionam, existe um livro mesmo físico. Não creio que seja a melhor opção, mas selecionar os temas é um trabalho muito delicado. Recebo toda orientação necessária dos pedagogos e de você, mas tendo essa base seria o ideal, Grata! |
| Podemos melhorar a proposta de desenvolvimento, criando um material específico da nossa escola para aplicar aos alunos. |
| Estamos tendo um crescimento na disciplina. Os alunos têm reconhecido a importância do PV para a sua formação. |
| Sugestão para o próximo encontro; discutir sobre os conteúdos propostos na ementa do curso. Acredito que não será possível finalizar toda a ementa. |
| 3º bimestre |
| Acredito que há necessidade da separação dos conteúdos por série e divido por bimestres para melhor organização das atividades. O planejamento nessa disciplina é primordial para aproveitar melhor o tempo e a falta de divisão deixa confusa a organização. |
| Um banco de propostas de atividades sobre as temáticas abordadas poderia incentivar a elaboração de novas experiências. |
| As etapas da proposta poderiam ser melhor organizadas e direcionadas. |
| Acredito que seria interessante para os estudantes haver um material específico para a disciplina (como os livros didáticos do programa raízes, que têm espaços para o aluno criar seu “portfólio”, lá mesmo). A criação do portfólio, seja físico ou digital, não se mostrou muito efetiva no meu ponto de vista, os estudantes devem dar conta de inúmeros trabalhos no bimestre - com SESI e SENAI - e esse acaba sendo mais um. E o propósito de voltar ao material e utilizar as reflexões que lá estão, acaba sendo perdido. Um livro didático em que eles pudessem registrar seus processos e acompanhar o desenvolvimento da disciplina funcionaria muito. Além de dar coesão ao programa e ao trabalho dos professores, claro. |
| Adoção de um livro didático. |
| Tempo de aula para desenvolver as atividades propostas. |
| Currículo. Assunto já comentado em nossa última reunião |
| Necessidade da construção de um plano de ensino para a disciplina. |
| Gostaria de registrar que as atividades de PV contribuíram até para a organização e planejamento de estudos das turmas. Prova disso foi o grande salto no resultado da Geekie, no segundo semestre. |
| 4º bimestre |
| Conteúdos mais bem delineados para nortear melhor as atividades e manter a unidade entre os professores. |
| Reafirmando, como registrei anteriormente, o PV contribuiu muito para a socialização das turmas. Os alunos pareciam “armados” para essas aulas e terminaram o ano perguntando sobre 2023. |
| Creio que o plano de curso será o melhor guia para o próximo ano. |

| |
|--|
| Acho importante mais recursos de materiais. |
| Um plano de ensino para as turmas seguintes, seria um facilitador na prática docente. |
| Acho importante ter um plano de curso mais detalhado e unificado, eu me senti perdida em muitos momentos. |
| A falta de um material didático torna a docência dessa disciplina muito trabalhosa. |
| Estamos em progresso, toda proposta, quando analisamos o resultado e até mesmo o desenvolvimento, precisa de um toque ou ajuste aqui ou acolá. Continuamos em construção, seja na avaliação, no desenvolvimento, na discussão, na adequação e observando os aspectos comportamentais, cognitivos, vinculados aos processos de mudanças |
| Ajustar as temáticas da ementa com os itinerários formativos. |
| Acredito que um planejamento único para todas as unidades seria mais interessante. |
| Adoção de livro didático. |
| Material didático. |
| Penso que uma maior transdisciplinaridade ajudaria para promover junto, aos alunos um maior engajamento na disciplina projeto de vida. |
| O bimestre foi muito curto, com feriados e eventos, o que atrapalhou a finalização do processo. |

Fonte: Coleta de informações pelos autores em instrumento de monitoramento - 2022.

De forma complementar, há o monitoramento junto aos pedagogos que acompanham as turmas nas 16 escolas SESI e SENAI, com reuniões mensais online, que subsidiam as tomadas de decisão e alinhamentos necessários junto à rede de escolas, sendo possível, também, promover o compartilhamento de boas práticas e o realinhamento das ações articuladas entre as escolas.

CONSIDERAÇÕES EM PROCESSO

O NEM trouxe mudanças, quanto à organização curricular, em amplo sentido: novos arranjos da carga horária, a efetivação da BNCC do Ensino Médio, a introdução de itinerários formativos, a inserção do itinerário do ensino técnico e profissionalizante. Nesse contexto, o Projeto de Vida, indicado como componente obrigatório, tem a promessa de desenvolver habilidades imprescindíveis aos jovens estudantes, como a cooperação, o autoconhecimento, saber defender com argumentos suas ideias, o respeito ao outro, a analisar contextos e o mundo ao seu redor, a construção da autonomia, dentre outras habilidades. Este processo objetiva promover, por meio do autoconhecimento, o exercício de projetar o futuro, refletir

sobre seus sonhos e aprender a transformá-los em planejamentos para fazer suas escolhas, relacionando seu progresso acadêmico com sua realização pessoal e prosseguir nos estudos.

A experiência advinda da implantação do NEM nas escolas SESI-RJ vem trazendo desafios e aprendizagens durante todo o processo, desde o estudo e a composição da proposta do componente curricular Projeto de Vida, da implantação nas 16 escolas, na renovação da parceria com o SENAI para a oferta do V Itinerário e, principalmente, a importância de realizar uma oferta de qualidade, atendendo ao proposto pela política educacional e, o mais importante, alcançar os estudantes, mobilizando-os para amadurecer, constituir visão de mundo, autonomia e planejar suas escolhas e trajetórias para o exercício da cidadania e prosseguimento dos estudos. Imbuídos dessas premissas, essa coordenação pedagógica apoiou os professores nesta jornada em processo.

O monitoramento em rede foi fundamental para o planejamento 2023 e as reorientações só foram possíveis com o exercício da escuta e a generosidade docente em compartilhar suas experiências, angústias, inseguranças e boas práticas. O instrumento aplicado revelou indícios que foram analisados, inclusive nas reuniões bimestrais, e dentre os principais elementos e tratativas, destacam-se algumas reflexões e intervenções pedagógicas vigentes, neste ano.

A princípio, por parte dos professores, houve muita ansiedade relacionada ao fato de suas formações técnico-acadêmicas não “terem relação” com o componente curricular Projeto de Vida. Nesse sentido, a escolha dos profissionais foi realizada pela equipe pedagógica de cada escola, que priorizou os perfis dos profissionais cujas características envolvessem a boa comunicação, a escuta ativa, a busca constante por aprimoramento profissional, a atenção às inovações do ensino, às metodologias utilizadas e, principalmente, aqueles que atuam como mediadores do processo educacional, compreendendo que a escola é um espaço de formação mais permanente e que alcança a formação mais ampla, a da pessoa humana e, conseqüentemente, a formação cidadã⁴ dos jovens.

No que diz respeito às capacidades desenvolvidas pelos estudantes – partilha-compartilhamento; capacidade de abstração, reflexão e interpretação; interação;

4 Esta abordagem compreende a perspectiva freiriana que busca na educação a transformação dos indivíduos, passando de “meros figurantes” ao protagonismo de suas histórias e conquistas e inserção na sociedade como cidadãos de fato e de direitos.

capacidade de proposição, ação e autonomia e autoconhecimento – a classificação média indicada demonstrou o alcance coletivo delas.

Quanto à ementa proposta inicialmente, o instrumento revelou vários ajustes, adaptações e omissões de alguns temas propostos, que foram deixados de lado, principalmente, pelo pouco tempo de aula semanal e, em detrimento disso, precisaram ser mais assertivos nas proposições das temáticas e das atividades. Nesse sentido, a partir dos insumos e feedbacks das equipes de professores que ministram o referido componente curricular, foi construído um plano de curso para a 1ª e 2ª séries que contempla as indicações: Objetos de Conhecimento; Subtópicos; Habilidades Básicas; Habilidades Operacionais; Habilidades Globais. Além disso, em cada objeto de conhecimento, há a proposição das Competências Socioemocionais relacionadas ao mesmo.

Embora a interdisciplinaridade faça parte da concepção metodológica da práxis pedagógica, ela não surgiu como algo natural nas aulas de Projeto de Vida. À medida que não acontecia, nas reuniões pedagógicas bimestrais, foi pontuada sua necessidade e sua importância pois dessa forma, poderiam não só avançar no cumprimento da ementa como também “ganhar tempo” e vincular os conceitos essenciais existentes nos diferentes componentes curriculares e contribuir para a aprendizagem significativa e a autonomia dos estudantes. Um outro reforço e argumento utilizado foi indicado para o aproveitamento do objeto do conhecimento de suas disciplinas/áreas de origem pois essa “intimidade” facilitaria a análise e a proposição de atividades interdisciplinares.

O uso do portfólio foi mantido e na formação continuada realizada no período que antecede o início das aulas, foi abordada a concepção do instrumento, sua elaboração e diferentes formatos e sua importância como registro permanente para os estudantes neste processo de construção de seus Projetos de Vida.

Em relação as atividades propostas pelos docentes e o processo de avaliação dos estudantes, houve a compreensão da composição pedagógica da proposta na qual prevalece o processo cotidiano da aprendizagem e o desenvolvimento dos mecanismos cognitivos e emocionais que permitem aos estudantes desenvolver as competências e as habilidades necessárias para a formação integral, como pessoas, cidadãos e futuros universitários e trabalhadores.

Além dos campos demarcados para o monitoramento bimestral, a partir do 2º bimestre, foi criado um campo para o registro livre de suas impressões, indicando a necessidade de ajustes e aprimoramento. Dentre os pontos indicados pelos

docentes, alguns já estão contemplados nas ponderações supracitadas. Ademais, algumas necessidades contemplaram os avanços do planejamento 2023, como a parceria com a editora para a utilização e a análise de livro didático, realizada por todos os docentes. Esse piloto tem por objetivo conhecer e aplicar as atividades propostas e, ao final do processo realizar a proposição ou não de sua adoção de forma a garantir as impressões de forma coletiva e contribuir para o planejamento 2024.

Em síntese, destaca-se que a experiência do NEM SESI RJ com Itinerário de Formação Técnica do SENAI RJ, especificamente, no desenvolvimento do componente curricular Projeto de Vida, vem caminhando de forma satisfatória, principalmente pela participação dos docentes e equipe de pedagogos nas escolas, que não mede esforço e dedicação para desenvolver suas atividades cuidadosamente e com vistas a contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando a formação geral e social para que se apropriem da fundamentação científica tão necessária ao processo de formação profissional.

Espera-se que, com o amadurecimento das equipes, a construção progressiva dos objetivos do Projeto de Vida, a aprendizagem das habilidades e o desenvolvimento das competências específicas do ensino médio com o itinerário de formação técnica, ao final dos três anos, os estudantes vislumbrem o potencial desse programa por meio de construção consolidada de objetivos para o futuro e que os projetos integrados construídos no itinerário de formação técnica possam refletir, não só um projeto de vida, mas também de carreira para os estudantes.

Desse modo, seguimos com a implantação do Plano de Curso e mantemos o monitoramento para seguirmos nessa construção coletiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, DF, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.

Deliberação nº 394 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 07 de dezembro de 2021.

Resolução CNE/CEB nº 3/2018

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>

SESI. Novo Ensino Médio. Referencial Teórico. 2022. 97 pág.

SESI. Plano de Ação Articulado. 2023. 16 pág.

SENAI. Departamento Nacional. Metodologia SENAI de Educação Profissional: perfil profissional; desenho curricular; prática docente. Brasília: SENAI - DN, 2019. 175 p. ISBN 9788550503295

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. Ensino médio itinerário de formação técnica e profissional/ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Social da Indústria. Brasília : SENAI/DN, 2018.

WELLER, Wivian. Jovens no ensino médio: projetos de vida e perspectivas de futuro. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; AMIA, Carla Linhares. (Org.). Juventude e Ensino Médio: Sujeitos e Currículos em Diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, p. 149.